



1) Ao encontrar a vítima, que submergiu, o salvador procura segurá-la pelos punhos.



3) Com um forte impulso, retira a vítima do fundo do mar. Segura-lhe o punho com a mão esquerda, ficando com a direita livre para nadar. Mantém-se afastado, procurando, antes de tudo, colocar-se acima da pessoa que ele salva.

O Salvador debaixo d'água

(DO MÜNCHNER. I. PRESSE)



2) Agarrou o punho direito. Começa a virar a face da vítima para cima.



4) Finalmente, na superfície, coloca a mão esquerda sob as costas da afogada, e com a direita segura debaixo do queixo da mesma, para lhe conservar o corpo apoiado, ao mesmo tempo que o nariz e a boca ficam fora d'água.



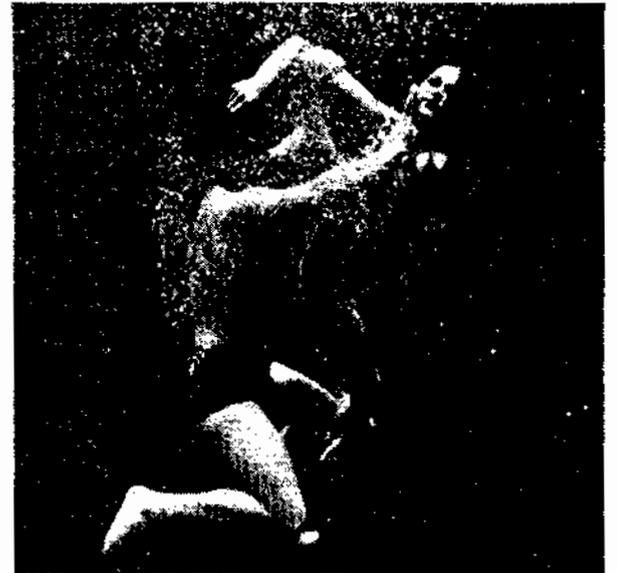
- 5) As vezes acontece perigar a vida do salvador quando a vítima, trazida para a superfície, e ao despertar o instinto de conservação, quer abraçá-lo. Procura, então, ficar atrás dela.



- 7) Consegue colocar o braço direito sobre o esquerdo da vítima e afastar a cabeça desta. Agora, com a mão sob a cabeça da afogada, empurra-lhe o queixo para trás, com o dedo polegar, ao mesmo tempo que o mínimo se lhe apoia na ponta do nariz.



- 6) Vai para baixo e se desvencilha, sem muita consideração com a vítima, do perigoso abraço.



- 8) Momento decisivo: consegue afastar a vítima de si. Rapidamente mergulha por baixo do braço direito dela, ao mesmo tempo que a vira...



- 9) ...e pode trazê-la finalmente para terra. Nada lateralmente e sob a vítima, segurando-a com a mão esquerda atravessada sobre o peito.